

Resumo dos Temas

Os “Indicadores sobre a Juventude em Macau 2004” são o resultado da primeira fase da recolha de dados para o “Sistema de Indicadores sobre a Juventude em Macau” (2004-2006), em que foram recolhidas informações sobre 42 indicadores, representando 52,5% do total dos 80 indicadores. Os restantes 38 indicadores serão concluídos na segunda e na terceira fase, respectivamente nos anos 2005 e 2006.

A distribuição dos 42 indicadores desta primeira fase pelos 10 domínios que compõem o “Sistema de Indicadores sobre a Juventude em Macau” é a seguinte:

1. População, casamento e família (5 indicadores)
Proporção da população juvenil, composição da população juvenil, mediana etária do primeiro casamento, taxa de natalidade e de mortalidade, taxa de casamento e de divórcio.
2. Saúde física e mental (5 indicadores)
Compleição e aptidão física, tempo médio de sono, tabagismo e alcoolismo, relações humanas e taxa de suicídio (número).
3. Educação e formação (8 indicadores)
Número de alunos e de pessoal docente por nível de ensino, cursos do ensino superior frequentados por estudantes locais, educação permanente e formação profissional, proporção de jovens professores no universo do pessoal docente, taxa de literacia e nível de escolaridade, taxa de aprovação escolar, taxa de abandono escolar, proporção de alunos por tipos de instituição de ensino.
4. Força laboral e emprego (4 indicadores)
Situação de emprego dos jovens, rendimento médio auferido, capacidade de trabalho e capacidade técnica, relação entre o nível de ensino e o rendimento auferido.
5. Actividades culturais e recreativas (6 indicadores)
Número de livros *per capita*, média diária do tempo de leitura, actividades lúdicas e sua distribuição no tempo, número de bibliotecas e taxa de utilização, taxa de participação em actividades culturais e em actividades desportivas.
6. Deveres cívicos e participação social (2 indicadores)
Participação em actos eleitorais (política) e participação social (incluindo o serviço voluntário).
7. Delinquência juvenil e desvio de comportamento (4 indicadores)
Número e tipos de delinquentes, motivos e tipos de delinquência, consumo e abuso de drogas, evolução do número de reclusos no Instituto de Menores e no Estabelecimento Prisional.
8. Conceitos de valores (2 indicadores)
Valores sobre a vida e sobre a família.
9. Consumo e qualidade da vida (4 indicadores)
Habitação, receitas e fontes, despesas (número) e distribuição e encargos familiares.
10. Ambiente social e políticas juvenis (2 indicadores)
A atenção social para com os jovens, tecnologia informática e crescimento dos jovens.

Sumário dos indicadores dos diversos capítulos:

CAPÍTULO I

POPULAÇÃO, CASAMENTO E FAMÍLIA

No ano de 2003, a população dos 13 aos 29 anos de idade era de 118817 jovens, representando 26,5% da população total, sendo 12,7% do sexo masculino e 13,8% do sexo feminino. Nesta população juvenil, os jovens dos 14 aos 16 anos representavam a maior proporção, ou seja, 73 em cada 1000 jovens. Pelo contrário, os dos 26 anos eram em número reduzido, apenas 48 em cada 1000 jovens. Quer no sexo masculino quer no sexo feminino, a proporção mais elevada registou-se no grupo dos jovens dos 16 anos. A mediana etária do primeiro casamento das jovens foi de 25,7 anos e dos jovens foi de 26,7.

Relativamente à taxa de natalidade, verificou-se que em cada 10000 jovens de idades compreendidas entre os 13 e 29 anos, o número de nados vivos dados por mulheres desta idade foi de 123. A taxa de mortalidade foi de 3 jovens em cada 10000. A taxa de casamento foi de 8 casamentos em cada 1000 jovens, enquanto que, no divórcio, registaram-se 6 casos em cada 10000 jovens.

CAPÍTULO II

SAÚDE FÍSICA E MENTAL

De acordo com os dados do ano 2000, a altura média foi de 171 cm nos jovens com 17 anos de idade e 157 cm nas jovens com 16 anos, atingindo ou aproximando-se do nível mais elevado da altura média do respectivo grupo etário. Relativamente ao peso médio, os rapazes e as raparigas com 13 anos pesavam 47 e 46 quilos, enquanto que no grupo dos 18 anos, pesavam 62 quilos os rapazes e 50 as raparigas. Em média, os rapazes dos 16 e 17 anos conseguiram obter melhores resultados nas corridas de resistência de 1500 metros. Nas corridas femininas de resistência de 1000 metros, a média dos resultados obtidos pelas jovens de 12 anos foi melhor do que a média feita pelas jovens dos 13 aos 18 anos. No que diz respeito às corridas de 50 metros, a média dos resultados dos rapazes com 16 anos foi a melhor; a média dos resultados das jovens dos 13 anos atingiu basicamente o nível mais elevado.

De acordo com os dados do inquérito do ano 2004, o tempo médio diário de sono dos jovens foi de 6 horas e 57 minutos. Neste indicador não se verificaram diferenças entre os dois sexos. Em relação ao tabagismo e alcoolismo, os dados mostram-nos que 10% dos jovens experimentaram fumar. Destes, 30% disseram que começaram a fumar a partir dos 13 e 14 anos de idade. Os jovens fumavam mais do que as jovens. Mais de 90% acharam que o tabaco faz mal à saúde. Relativamente ao consumo de bebidas alcoólicas, 37,6% dos jovens ingerem bebidas alcoólicas, destes 40% declararam que começaram a consumir bebidas alcoólicas a partir dos 14-16 anos de idade. Os rapazes consumiam-nas mais do que as raparigas. 70% dos jovens acharam que o consumo de bebidas alcoólicas afecta a saúde. No que diz respeito às relações humanas, 66,3% dos jovens tinham boas relações com os seus familiares e 2,8% tinham más relações com a família. 75,7% dos jovens disseram que tinham boas relações com os colegas da escola/do serviço e 1,8% tinham más relações com colegas. 70,3% disseram que tinham boas relações com os amigos (da mesma idade)/outros grupos comunitários e 4,8% tinham más relações. Sobre a questão do suicídio, os resultados do inquérito revelam-nos que 11,8% dos jovens pensaram em suicidar-se e que 1,2% tentaram suicidar-se.

CAPÍTULO III

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

No ano lectivo 2002/2003, registaram-se, no total, 99183 alunos nos ensinos pré-escolar, primário e secundário de Macau. No ensino pré-escolar, 8% de alunos frequentavam as escolas oficiais e 92% as particulares; no ensino primário, 5% frequentavam as escolas oficiais e 95% as particulares; no ensino secundário, 6% frequentavam as escolas oficiais e 94% as particulares; no ensino especial, 65% frequentavam as escolas oficiais e 35% as particulares.

No ano lectivo 2002/2003, registaram-se, no total, 4077 professores nos ensinos pré-escolar, primário e secundário de Macau. No ensino pré-escolar, 9% dos professores trabalhavam nas escolas oficiais e 91% nas particulares; no ensino primário, 8% ensinavam nas escolas oficiais e 92% nas particulares; no ensino secundário, 9% ensinavam nas escolas oficiais e 91% nas particulares; no ensino especial, 43% trabalhavam nas escolas oficiais e 57% nas particulares. Os professores de idade igual ou inferior a 29 anos totalizavam 1316 pessoas, representando 32% dos 4077 professores.

Relativamente ao ano lectivo 2003/2004, os cursos que conferiam grau de licenciatura foram os mais frequentados (analisados consoante os graus académicos e diplomas) pelos estudantes universitários locais, representando 51%; os cursos de doutoramento foram os menos frequentados, apenas 0,5%. O número de estudantes universitários do sexo feminino foi 16% superior ao do sexo masculino. Os alunos, dos 15 aos 29 anos, matriculados na educação permanente, representavam 40% do número total dos jovens dessa idade, e 50% do número total de alunos matriculados no ensino

permanente. De acordo com os dados estatísticos do ano 2001, a taxa de literacia dos jovens dos 15 aos 19 anos foi de 99,4%. Relativamente ao nível de escolaridade, 33,5% tinham concluído o ensino secundário geral, 30,8% o ensino primário, 20,6% o ensino secundário complementar e 9,7% o ensino superior.

No ano lectivo 2002/2003, a taxa de aprovação foi de 92,3% no ensino primário e 81,6% no ensino secundário. No ano lectivo 2001/2002, a taxa de abandono escolar de alunos dos 15 aos 19 anos foi de 4 por mil.

CAPÍTULO IV

FORÇA LABORAL E EMPREGO

Tendo como referência o ano 2003, a população entre os 14 aos 29 anos em cada 1000 jovens do sexo masculino, 439 participaram em actividades económicas e, em cada 1000 jovens do sexo feminino, 479 participaram nessas actividades. Quanto à taxa de desemprego, existiam 121 jovens desempregados do sexo masculino e 53 do sexo feminino em cada 1000 jovens do respectivo sexo. Sobre a questão de subemprego, a taxa foi 19 por mil no sexo masculino e 10 por mil no feminino entre os 14 aos 29 anos. A taxa de desemprego foi de 21,8%, entre os 14 aos 29 anos, sendo de 9,6% entre os 20 e os 24 anos e de 4,8% entre os 25 e os 29 anos.

Relativamente à mediana do rendimento mensal da população empregada no ano de 2003, verificou-se que a mediana global dos jovens entre os 14 aos 29 anos foi de MOP4403,00, sendo de MOP2531,00 no grupo etário dos 14 aos 19 anos, de MOP3734,00 no grupo dos 20 aos 24 anos e MOP5691,00 no grupo dos 25 aos 29 anos. Ao nível da escolaridade, naqueles que nunca entraram na escola/educação pré-escolar, a mediana do rendimento mensal foi de MOP3275,00, nos que frequentaram o primário foi de MOP3550,00, nos que frequentaram o ensino secundário foi de MOP3734,00 e nos detentores de cursos superior os a mediana do rendimento mensal foi de MOP7691,00.

CAPÍTULO V

ACTIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS

De acordo com o inquérito efectuado em 2004, os jovens dos 13 aos 29 anos, possuíam, em média, 29 livros durante o ano anterior ao inquérito: 17 livros de lazer e 12 livros de estudos. O tempo de leitura destinada aos estudos situava-se entre 2 e 3 horas e o tempo de leitura de lazer era de 1 hora. As três primeiras actividades lúdicas mais participadas pelos jovens dos 13 aos 29 anos foram: ver televisão, navegar na internet e passear/fazer compras.

Até ao dia 30 de Novembro de 2003, o número total dos diversos tipos de bibliotecas em Macau foi de 242, sendo 19,4% as bibliotecas públicas, 6,6% as das universidades/das instituições de ensino profissionalizante, 35,1% as bibliotecas (salas bibliotecárias) específicas e 38,9% as bibliotecas escolares. No ano de 2003, 5706 jovens entre os 13 aos 29 anos requereram o cartão de leitura da Biblioteca Central de Macau, sendo a maioria jovens de 13 anos e poucos foram os de 27. O número de requerentes do sexo feminino foi mais elevado do que o do sexo masculino.

De acordo com o inquérito de 2004, as três primeiras actividades culturais mais participadas pelos jovens foram: “espectáculos culturais e artísticos realizados no Centro Cultural”, “visitas a museus” e “actividades culturais, tradicionais, orientais e ocidentais”. Referindo-se ao mês de Março de 2004, relativamente às actividades desportivas, constatou-se que os jovens entre os 13 aos 29 anos dos 13 aos 15 anos utilizaram mais as instalações desportivas, e os dos 28 e 29 anos utilizaram-nas menos.

CAPÍTULO VI

DEVERES CÍVICOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Utilizando como referência o mês de Março de 2004, os eleitores recenseados dos 18 aos 29 anos totalizaram 23093, tendo a maioria destes 29 anos de idade e representando a percentagem mais elevada, 12%. Ao passo que, os eleitores recenseados de 18 anos foram apenas de 1,6%. O número de eleitores recenseados do sexo masculino foi 2,7% superior ao do sexo feminino.

Do inquérito efectuado em 2004, 3/4 dos jovens entre os 13 aos 29 anos, disseram que iriam recensear-se. Mais de 60% manifestaram que iriam “votar nas eleições da Assembleia Legislativa”. Nestes dois aspectos não houve grandes divergências entre os dois sexos. Além disso, 13,4% dos jovens manifestaram o desejo de “se candidatarem às eleições da Assembleia Legislativa”, sendo o número dos jovens do sexo masculino que manifestaram esse desejo superior ao do sexo feminino.

Segundo o mesmo inquérito e relativamente à participação social dos jovens entre 13 aos 29 anos, as três

principais actividades mais participadas foram: “venda de bandeirinhas para angariação de donativos/acções de beneficência social”, “actividades relativas a assuntos comunitários” e “prestação de serviço voluntário”.

CAPÍTULO VII

DELINQUÊNCIA JUVENIL E DESVIO DE COMPORTAMENTO

De acordo com os dados fornecidos pelo Gabinete Coordenador de Segurança, no ano de 2003, registaram-se 9739 delinquentes de idade igual ou superior a 13 anos (incluindo jovens de diferentes nacionalidades), abrangendo 617 jovens dos 13 aos 20 anos de idade. Os crimes predominantes foram contra os bens patrimoniais e contra a integridade física das pessoas. O número de infractores masculinos foi superior ao do sexo feminino. No mesmo ano, 24 jovens dos 13 aos 19 anos, (18 do sexo masculino e 6 do sexo feminino), (todos residentes de Macau), cometeram o crime de tráfico ilegal de droga. A maioria concentrava-se no tráfico de heroína ou cannabis enquanto que o tráfico de ketamina foi de baixa percentagem. Os jovens com mais idade foram os que mais cometeram o crime de tráfico de droga.

No ano de 2003, 76 jovens dos 13 aos 29 anos (63 do sexo masculino e 13 do sexo feminino) pediram apoio junto do Complexo de Apoio a Toxicodependentes do Instituto de Acção Social. Estes jovens eram, na sua maioria, solteiros.

No ano de 2003, 92 jovens dos 13 aos 20 anos (75 do sexo masculino e 17 do sexo feminino) encontravam-se internados no Instituto de Menores. Do sexo masculino, a maior parte tinha 15 anos, e do sexo feminino, a maior parte tinha 15 e 16 anos.

No ano de 2003, existiam no Estabelecimento Prisional de Macau 549 reclusos dos 16 aos 29 anos, sendo 490 jovens do sexo masculino e 59 do sexo feminino. Do sexo masculino, maioritariamente eram jovens com 26 anos de idade, e do sexo feminino, registaram-se mais as jovens dos 21, 25 e 28 anos.

CAPÍTULO VIII

CONCEITOS DE VALORES

Do inquérito de 2004, verificou-se que os jovens dos 13 aos 29 anos de Macau tinham um conceito positivo em relação à vida. Destes, 93,7% concordaram com a afirmação “sucesso na vida só com objectivos delineados” e 88,2% acharam que “a vida está cheia de esperanças”. Relativamente ao valor sobre a família, grande parte dos jovens tinha um valor positivo.

CAPÍTULO IX

CONSUMO E QUALIDADE DA VIDA

De acordo com o inquérito de 2004, 78,9% dos jovens dos 13 aos 29 anos habitavam em “edifícios particulares”, possuindo cerca de 40% quartos individuais. Relativamente às receitas e às origens destas, a média das receitas mensais, provenientes principalmente dos pais dos jovens entre 13 aos 29 anos, foi de MOP3424,90. Quanto às despesas, a média referente ao mês anterior ao do inquérito foi de MOP1898,20 dos jovens entre 13 aos 29 anos, sendo este valor gasto principalmente na alimentação. Houve uma grande diferença no que respeita à média das despesas entre os jovens do sexo masculino e do feminino. Eles gastaram mais MOP567,80 do que elas.

No que diz respeito aos encargos familiares, 24,3% dos jovens dos 13 aos 29 anos tiveram que suportar, mensalmente, os encargos financeiros da família. Os trabalhos domésticos que eles mais partilhavam no dia a dia foram: “limpeza da casa/ trabalhos domésticos” e “ajudar antes e depois das refeições”. A maior parte das jovens tiveram a seu cargo o “comprar alimentos e preparar refeições/fazer compras” e “ajudar antes e depois das refeições”, ao passo que a maior parte dos rapazes apoiaram nas “tarefas de reparação do mobiliário”.

CAPÍTULO X

AMBIENTE SOCIAL E POLÍTICAS JUVENIS

De acordo com o inquérito efectuado em 2004, os jovens dos 13 aos 29 anos desejavam que as pessoas atendessem às questões relativas à “aprendizagem/formação” e “delinquência/ abuso de droga”. Dos jovens, 50% achavam que a atenção/preocupação por parte da sociedade em relação às questões juvenis foi insuficiente.

Relativamente à tecnologia informática, 88,4% dos jovens dos 13 aos 29 anos começaram a conhecer ou a ter contactos com a informática a partir do ensino primário e ensino secundário geral. Acharam que os conhecimentos da informática eram importantes 95,1% dos jovens. Mostraram interesse na aquisição de conhecimentos informáticos 65,2% dos jovens.

Por dia, 37,2% dos jovens utilizavam o computador durante 1 a 2 horas. Consideraram 67,7% dos jovens acharam que a informática influenciava bastante a aprendizagem.